



Relatório de Certificação - Metodologia ONA

IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO

Razão Social: Henrique Tommasi Netto Análises Clínicas

Nome Fantasia: Tommasi Laboratório

Endereço: Rua São João Batista, 200 Trevo de Alto Laje Anexo ao Hospital Meridional

Cidade: Cariacica Estado: ES

Telefone: (027) 31362311; (027) 3236-7332

E-mail: jterrao@tommasi.com.br; adryana@tommasi.com.br

Número de funcionários: 38

Principal Responsável pela Organização: Dr. Henrique Tommasi Neto

DADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Datas da Visita de Avaliação: 08, 09 e 10 de maio de 2012.

Instituição Acreditadora Credenciada: IQG – Instituto Qualisa de Gestão

Avaliador-Líder: Raquel Trabanca

Avaliadores: Luciana Estrela

Roberta Luongo

Representantes da Organização Prestadora de Serviços de Saúde:

Jorge Luiz Joaquim Terrão

Kamila Cezar Gramlich

Adryana Vasconcellos Rocha





PONTOS FORTES		
PARQUE TECNOLÓGICO		
INTRANET		
WEBSITE		





MA 1/1 - Liderança

Observações

Definir metas mensuráveis para os objetivos estratégicos e assegurar o seu desdobramento até o nível operacional.

Garantir a implantação da Politica de Gerenciamento de Riscos, contemplando ações de identificação, prevenção e mitigação de danos.

Implantar a Comissão de Biossegurança.

Implantar a Politica de Gestão de Pessoas.

Capacitar os colaboradores no gerenciamento de riscos e uso de ferramentas da qualidade.

Fortalecer ações para fidelização do corpo médico.

Apoiar o incentivo a notificação de não conformidades e assegurar análises consistentes.

Reavaliar o método para coleta de dados que alimentam os indicadores.

Aprimorar os registros das reuniões e treinamentos realizados na instituição.

MA 1/2 - Gestão de Pessoas

Observações

Garantir a implantação da politica de cargos e salários.

Descrever o processo de integração do novo colaborador.

Formalizar a avaliação do novo colaborador no período de experiência.

Mensurar e a analisar mensalmente os índices de turn over e absenteísmo.

Instituir programa de desenvolvimento do colaborador alinhado aos resultados.

Identificar os objetivos para os treinamentos aplicados e instituir método para avaliação de eficácia.





Capacitar os colaboradores da área técnica para análise das tendências, coeficiente de variação e redefinição de médias e desvio padrão do controle interno de qualidade da automação.

Garantir a capacitação dos colaboradores no gerenciamento de riscos e uso de ferramentas da qualidade.

Assegurar o registro na ata da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes das investigações e das ações propostas para os acidentes ocorridos.

Revisar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Atualizar o controle das Fichas de Informe de Segurança de Produtos Químicos.

Aprimorar o controle dos certificados de aprovação dos equipamentos de proteção individual.

Refinar o controle vacinal e do anti-HBs dos colaboradores.

Instituir o acompanhamento formal do colaborador vitima de acidente com material biológico, desde o inicio do cumprimento do protocolo até sua alta médica.

MA 1/3 - Gestão Administrativa

Observações

Refinar a gestão de custos da unidade.

Aprimorar a gestão de contratos.

Reforçar o controle da documentação legal dos laboratórios de apoio.

Refinar a avaliação de desempenho dos serviços terceirizados de acordo com seu perfil e dos fornecedores de insumos críticos.

Documentar as visitas técnicas realizadas nos laboratórios de apoio.

Formalizar no plano de contingência.





Atualizar o Plano de gerenciamento de Resíduos discriminando o fluxo do tratamento e a empresa responsável pelo destino final.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Analisar junto a empresa que realiza e faz a guarda do backup dos sistemas o local único de guarda do mesmo.

Instituir o gerenciamento formal das ordens de serviço.

MA 1/4 - Gestão de Suprimentos

Observações

Reavaliar os documentos legais solicitados aos fornecedores críticos, frente ao seu perfil.

Reforçar o controle das não conformidades identificadas no recebimento dos insumos e das ações corretivas realizadas junto ao fornecedor.

Revisar o instrumento para avaliação de desempenho de fornecedor e definir os critérios para desqualificação.

Instituir as visitas técnicas nos fornecedores de insumos críticos.

Garantir a realização do inventário e análise formal do seu resultado.

Instituir o controle formal de temperatura no recebimento dos termolábeis.

Formalizar e analisar o índice e motivos de compras de urgência.

MA 1/5 - Gestão da Qualidade

Observações

Implantar a Politica de Gerenciamento de Riscos, contemplando ações para identificação, prevenção e tratamento de danos.

Assegurar a atualização, a disseminação e o gerenciamento dos documentos da qualidade.

Fortalecer ações de incentivo a notificação de não conformidades e eventos.





Disseminar os conceitos de não conformidades e evento sentinela.

Aprimorar as análises de causa das notificações e instituir ações para melhoria.

Disponibilizar a documentação as auditorias internas realizadas e as ações implantadas para as inadequações identificadas.

Capacitar os colaboradores no gerenciamento de risco e uso de ferramentas da qualidade.

Reavaliar a segurança do método de coleta de dados dos indicadores.

MA 2/1 - Atendimento

Observações

Instituir método para esclarecimento ao paciente sobre o fluxo para diagnóstico de HIV.

Definir método de acompanhamento do tempo de espera para atendimento ambulatorial.

Monitorar o horário de coleta das amostras de urina entregues ao laboratório pelo paciente ambulatorial.

Promover ações de incentivo ao preenchimento da pesquisa de satisfação implantada e utilizá-la como ferramenta de melhoria dos processos.

Fortalecer o canal de captação das manifestações dos clientes médicos e definir ações a partir dos resultados obtidos.

Garantir o registro e a análise das queixas e reclamações com feed back aos usuários.

Rever as informações solicitadas ao paciente, durante o atendimento, garantindo o fornecimento de dados relevantes para interpretação e liberação dos laudos.





MA 3/1 - Processos Pré-Analíticos

Observações

Definir e disponibilizar fluxo de atendimento às intercorrências contemplando profissionais, medicamentos e equipamentos.

Definir método de rastreabilidade de lote e validade dos insumos utilizados para coleta de material biológico.

Disponibilizar o registro da temperatura da geladeira de acondicionamento de materiais biológicos.

Apoderar-se da informação do horário de coleta das amostras para garantia da estabilidade e da segurança na liberação do resultado.

Capacitar os colaboradores envolvidos no processo de coleta e no acondicionamento de amostras biológicas.

Reforçar os critérios de rejeição de amostras biológicas baseando-se nos diferentes tipos de interferência analítica.

Reavaliar o protocolo de transporte de amostras interno e externo, considerando os critérios para acondicionamento de acordo com os diferentes tipos de amostra, para garantia da integridade / estabilidade das amostras.

MA 3/2- Processos Analíticos

Observações

Assegurar a execução e análise crítica do controle de qualidade interno para a totalidade dos exames realizados pelo laboratório, garantindo o acompanhamento das tendências e coeficiente de variação.

Reforçar o registro da análise e ação corretiva realizada frente aos resultados inadequados do controle interno de qualidade.

Refinar o critério de validação da amostra transportada nos equipamentos de hematologia.

Implantar controle de microscopia nas bancadas de hematologia, microbiologia e urinálise envolvendo todos os profissionais que realizam as leituras inclusive os plantonistas.





Estabelecer método para controle e responsabilização técnica dos Testes Laboratoriais Remotos na instituição.

Implantar a rastreabilidade de lote e validade dos insumos e materiais utilizados no laboratório.

Rever a periodicidade de realização do controle de qualidade interno para o teste de troponina frente à segurança do processo analítico.

Instituir controle para as colorações realizadas nas bancadas hematologia e microbiologia.

MICROBIOLOGIA

Instituir o controle de rastreabilidade e validade da totalidade dos insumos do setor, inclusive das cepas ATCC.

Definir pelo monitoramento formal das amostras desde o horário da coleta até o processamento no setor.

Definir programa de controle de qualidade interno para totalidade dos testes manuais.

Analisar a abrangência de cepas ATCC, utilizadas na validação de cartões e painéis utilizados na automação.

Disponibilizar a análise critica dos controles de qualidade da automação.

Garantir a padronização das leituras microscópicas realizadas no setor.

Analisar o índice de contaminação de coleta de hemocultura.

MA 3/3 - Processos Pós-Analíticos

Observações

Instituir método seguro para retificação de laudos.

Definir pelo acompanhamento dos laudos retificados e garantir sua análise crítica.

Formalizar os critérios padronizados para repetição e liberação dos laudos.





Refinar os acordos de tempo de entrega dos resultados, desde a solicitação até emissão dos laudos.

Assegurar o acompanhamento do desempenho do laboratório nos testes de proficiências garantindo a investigação e tratativa das não conformidades identificadas.

Implantar controle de qualidade externo alternativo para os exames não cobertos pelos testes de proficiência.

MA 4/1 – Sistema de Informação do Cliente/Paciente

Observações

Adotar fluxo seguro para arquivamento, movimentação e descartes dos documentos gerados pelo serviço.

MA 4/2 – Gestão de Equipamentos e Tecnologia Médico-Hospitalar

Observações

Definir método para gerenciamento formal de todo cronograma de manutenção preventiva e calibração dos equipamentos.

Disponibilizar o inventário dos equipamentos.

Instituir programa de manutenção preventiva do fluxo laminar.

Assegurar a realização da calibração dos termômetros, e disponibilizar o certificado calibração do padrão utilizado.

Interagir junto as empresas que realizam manutenção para que discriminem em relatório a identificação dos equipamentos e dos itens verificados.

Elaborar o histórico dos equipamentos para seja utilizado como ferramenta de gestão de custo, desativação e renovação do parque tecnológico.

Instituir o gerenciamento das ordens de serviço de manutenção corretiva.





MA 4/3 – Prevenção, Controle de Infecção e Eventos Adversos/Biossegurança

Observações	
,	Implantar a Comissão de Biossegurança.
	Validar a totalidade dos procedimentos de risco da instituição.
	Garantir o treinamento da totalidade dos colaboradores em ações de Biossegurança.
	Assegurar a análise da totalidade dos acidentes.

MA 5/2 – Processamento de Materiais e Esterilização

	MA 5/3 – Armazenamento e Transporte
Observações	Definir pela identificação das maletas de transporte de material biológico. Capacitar a equipe nos procedimentos de transporte de amostras biológicas e ações de biossegurança.

MA 5/4 – Higienização		
Observações	Reavaliar a descrição dos procedimentos e produtos utilizados pelo serviço, bem como os responsáveis e validar junto a Comissão de Biossegurança. Identificar data de envase e validade nos produtos utilizados.	

MA 5/5 – Gestão da Segurança





MA 6/1 - Gestão da Estrutura Físico-Funcional

Observações

Definir programa de manutenção preventiva predial.

Definir pelo controle das ordens de serviço de manutenção corretiva e tempo de atendimento aos chamados conforme criticidade das solicitações.

Interagir junto a empresa que realiza manutenção dos equipamentos de ar condicionado para que discriminem em relatório a identificação dos equipamentos e o tipo de manutenção realizada.

Interagir com o hospital para o gerenciamento compartilhado dos equipamentos que atendem ao laboratório.

Disponibilizar as manutenções preventivas do gerador.